Funai deixa os karimpunas e diz ser tática

A tribo karimpuna que foi contatada no dia 21 de agosto pela equipe do sertanista Benamur Brandão Fontes, está agora sem ninguém da Funai por perto. Isto, segundo informou o sertanista, faz parte de uma tática para evitar que os índios se afastem do local do primeiro contato.

Eles estão numa localidade

afastem do local do primeiro contato.

Eles estão numa localidade
distante três dias de viagem da Vila
Jaci-Paraná. O sertanista Benamur
Brandão informou que deverá voltar a
área dentro dos próximos 20 dias. No
momento, o sertanista esta viajando
para Brasília, onde vai apresentar o
seu relatório à direção da Funai.

Foram dois meses de trabalho
para fazer o contato com os karimpunas, que se apresentaram alguns

punas, que se apresentaram, alguns deles, armados com machados de pedra. Eles estavam em volta da al-deia e eram um total de 18 indivíduos. deia e eram um total de 18 indivíduos. Inicialmente, quando viram os membros da equipe da Funai, eles ficaram meio arredios. "No entanto, quando nos observaram sem armas passaram a gritar e a pular, mas atenderam ao nosso chamado e nos levaram para conhecer a aldeia", disse o sertanista Brandão.

Os Índios karimpunas já mantiveram contatos com os brancos no tempo da construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré, entre 1907/12. Na época, eles chegaram até a ser um

tempo da construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré, entre 1907/12. Na época, eles chegaram até a ser um pouco aculturados, relata o historiador Vitor Hugo. No entanto, uma série de massacres cometidos contra os índios, transformaram-nos em arredios e os karimpunas desapareceram. Como autores desses massacres são apontados os seringueiros e balateiros que trabalhavam na área de Jaci-Paraná, no mesmo local onde os índios foram localizados agora.

Segundo levantamento feito pela Funai, em 1940, os karimpunas atacaram o caçador que morava no rio Largo, afluente do rio Jaci-Paraná raptando suas três filhas. Hoje, elas são casadas com índios, segundo apurou a Funai.

Jornal de Brasilia 09/9/76 pag20

UF RO Numero 11

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de GUAJARA-MIRIM/ NOVA MAMORE/PORTO VELHO

Conflito T. I. KARIPUNA

Data 09/09/1976

Fonte Jornal de Brasilia - Brasilia-DF

Palavras Chave ,,,,,